

EUA liberam linhagens de células-tronco

Elas poderão ser usadas em pesquisas desenvolvidas com recursos federais **▶ PÁG. A22**

Justiça condena donos da Renascer em Cristo

Pena de prisão por evasão de divisas foi substituída por prestação de serviços **▶ PÁG. A23**

EDUCAÇÃO

Mensalidade das melhores escolas da capital sobe o dobro da inflação

Reajuste dos primeiros colégios do ranking do Enem será de 8,5% em 2010; instituições dizem que precisam investir

Mariana Mandelli

A média do aumento das mensalidades para 2010 nas melhores escolas particulares de São Paulo será de 8,59%. O índice deve representar o dobro da inflação prevista para 2009. Os colégios alegam que é preciso investir para continuar no topo. A mensalidade média ficou em torno de R\$ 1.600.

O **Estado** solicitou os valores para o ensino médio no ano que vem a 29 colégios privados da capital que se revezaram nos 20 primeiros lugares dos rankings das edições 2007 e 2008 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Só três não responderam. O Colégio Albert Sabin e Escola do Futuro não quiseram passar os valores. O Miguel de Cervantes alegou "não ter tempo" para fornecer a sua mensalidade.

O aumento nas escolas campeãs do Enem é superior ao que estimou o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo (Sieesp), que representa 8.905 instituições, para o ano que vem. O índice geral de reajuste nas mensalidades paulistas ficaria entre 4,5% a 6,5%, informou a entidade.

A previsão do mercado é que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche o ano em 4,25%. Todas as escolas consultadas devem reajustar as mensalidades acima desse índice. O maior aumento no ensino médio foi do Colégio Poliedro, que fica no Paraíso, zona sul. O 3º ano, cuja mensalidade era de R\$ 1.014 em 2009, passará a cobrar R\$ 1.182 em 2010 – crescimento de 16,56%.

No Vértice, o colégio paulistano número 1 no Enem há três anos, os valores para o ensino médio devem aumentar em 7,48%. A escola diz que tem ampliado as atividades para reforçar a preparação dos alunos para o Enem e para as vestibulares. Algumas aulas do ensino médio têm quatro professores em sala ao mesmo tempo. "A in-



MARCELO XIMENEZ/AE-3/4/2008

VÉRTICE - Campeão do Enem tem até 4 professores numa sala de aula

Fundamental também aumenta

As mensalidades do ensino fundamental nos melhores colégios de São Paulo também terão reajustes acima da inflação. Em alguns casos, o aumento é maior do que o do ensino médio. Na Escola Móvil, terceira colocada entre as particulares da capital no ranking do Enem 2008, os valores variam. Para os alunos que estão entre o 2.º e 5.º ano, o aumento será de 14,81% (R\$ 1.550); para o 6.º e 7.º, de 17% (R\$ 1.720) e, para o 8.º e 9.º ano, 14,66% (R\$ 1.720).

fraestrutura fica mais custosa", afirma o diretor Adilson Garcia. "Em nenhum país do mundo educação de qualidade é barata."

No Pentágono, que fica no oeste da capital, a intensificação da carga horária do ensino médio ajudou a subir em 11% a mensalidade. A escola contratou novos consultores e assessores pedagógicos. "Chegar no topo do ranking do Enem é fácil, mas se manter é difícil", justifica a proprietária Nancy Izzo.

O Enem também motivou as mudanças estruturais no Colégio Stockler. "O exame obriga cada escola a ter um projeto específico", afirma o diretor admi-

O mesmo ocorreu no Colégio Agostiniano Mendel, que fica na zona leste. As mensalidades do ensino médio aumentaram em 5,88%, mas o fundamental terá reajustes entre 6,66% (do 6.º ao 9.º ano) e 7,69% (até o 5.º ano).

Há casos, porém, em que o aumento do fundamental é menor que o do médio, como no Arquidiocesano, em que o reajuste para o fundamental foi de 9,81%, ante 11,7% do médio. **● M.M.**

nistrativo Agostinho Marques Filho. A escola começou a dar aulas no período da tarde para melhorar a preparação. Mas o aumento de 9,95%, segundo a direção, refere-se principalmente ao reajuste salarial dos professores.

O Sindicato dos Professores de São Paulo (Sinpro) informou que o dissídio da categoria ainda não foi definido. "Nem sempre essa estimativa das escolas acaba correspondendo ao nosso reajuste", afirma Luiz Antonio Barbagli, presidente do Sinpro. "Se a escola resolve investir nela mesma, esse dinheiro tinha que sair do bolso deles e não dos alunos."

REAJUSTES

Aumento médio é de 8,59%

Escolas que se revezaram entre as 20 melhores das edições 2007 e 2008 do Enem

VALORES EM REAIS

ESCOLAS	MENSALIDADE DO 3.º ANO DO ENSINO MÉDIO		VARIÇÃO
	2009	2010	
Poliedro	1.014	1.182	16,56%
Santa Clara	1.032	1.200	16,27%
Humboldt	1.578	1.768	12,04%
Arquidiocesano	1.316	1.470	11,7%
Pentágono	1.680	1.865	11,01%
Stockler	1.828	2.010	9,95%
Móvil	1.730	1.900	9,82%
Espírito Santo	825	900	9,09%
Etapa	1.707	1.857	8,78%
Bandeirantes	1.757	1.908	8,59%
Pueri Domus - Unid. II - Itaim	1.690	1.832	8,4%
Santa Cruz	1.655	1.790	8,15%
Porto Seguro	1.530	1.650	7,84%
Augusto Laranja	1.608	1.734	7,83%
Vértice	2.564	2.756	7,48%
Escola da Vila	1.496	1.608	7,48%
Santa Maria	1.129	1.213	7,44%
Ítaca	1.306	1.400	7,19%
Vicente Pallotti	671,90	718,14	6,88%
Vera Cruz	1.772	1.892	6,77%
Centro Educacional Pioneiro	1.323	1.406,42	6,3%
Santo Américo	2.383	2.526	6,0%
Agostiniano Mendel	850	900	5,88%
Palmares	2.158	2.280	5,65%
Nossa Senhora das Graças	1.893	1.997	5,49%
Magno	1.520	1.596	5,0%

Segundo o presidente do Sieesp, Benjamin Ribeiro da Silva, a escola que aumentar a mensalidade acima da média pode perder alunos. No entanto, ele considera que os aumentos são necessários para a sobrevivência dos colégios.

DIREITOS

Para os pais dos alunos, o reajuste significa cortar lazer e segurar os gastos. A professora Cássia Silveira, de 47 anos, tem dois filhos na Escola da Vila, que fica no Morumbi. O pagamento das mensalidades consome cerca de 35% do orçamento mensal da família, o que significa um gasto de R\$ 3 mil reais com educação por mês. "Meu marido (que é professor universitário) forma os professores dessas escolas e sofremos para pagar."

Investimento em infraestrutura e aumento de salário são justificativas

Para se divertir e economizar ao mesmo tempo, a família procura passeios e programas grátis e não costuma viajar nas férias. Para 2010, Cássia pediu uma bolsa de 30%, mas conseguiu só 15%. "Apesar dos valores serem absurdos, a educação dos meus filhos é prioridade", diz.

Segundo o Procon-SP, os pais dos alunos têm direito de pedir às escolas a planilha de cálculos para entender as razões do reajuste. Caso considere injusta a justificativa do aumento, é possível acionar a Justiça. "O pai pode solicitar uma reunião com a escola, porque a instituição é obrigada a expor de forma visível essa planilha", explica Márcia Christina Oliveira, técnica do Procon-SP. Segundo ela, não existe limite de aumento, mas valores muito acima da média são considerados abusivos. **●**